



ÁFRICA/LIBÉRIA - CONTINUAM OS COMBATES EM MONRÓVIA: CHOQUES NO CENTRO DA CIDADE ONDE SE REFUGIARAM MILHARES DE PESSOAS, ASSALTADA A MISSÃO DOS SALESIANOS

Monróvia (Agência Fides) – “ Se sentem distintamente golpes de bombas provenientes de Mamba Point, a zona central da cidade” disse à Agência Fides de Monróvia, capital da Libéria, um missionário cujo nome não citamos por motivos de segurança. “Nesta região confluíram muitos refugiados que esperavam refugiar-se entorno das embaixadas estrangeiras. Infelizmente porém, também as sedes diplomáticas, como aquela dos estados unidos, foram atingidas. Os civis não sabem mais onde ir”.

nas estradas é o caos generalizado e bandos de saqueadores aproveitam da falta das forças de polícia. “Esta manhã, às 6 horas do horário local, uma dezena de homens armados saquearam a casa dos missionários salesianos”, disse o missionário. “Isto é apenas um exemplo da violência que ocorre em Monróvia. A população está exasperada, espera apenas a intervenção dos Estados Unidos, mas até agora foram feitas apenas algumas promessas “.

A capital da Libéria se encontra no centro dos conflitos, depois que no último fim de semana os rebeldes do LURD (Liberianos Unidos pela Reconciliação e a democracia) lançaram uma ofensiva para arrancar do poder o Presidente Charles Taylor. De acordo com o Ministro da defesa liberiano, os combates dos últimos dias provocaram mais de 600 mortos somente entre os civis”. esta manhã estavam previstos os funerais da mãe do Presidente, morta a poucos dias. o povo acredita que um dos motivos da ofensiva seja aquele de impedir as exéquias para demonstrar que Taylor não controla mais a situação, dado que não pode nem mesmo sepultar em paz a própria mãe”.

“A situação humanitária está em colapso” continua o missionário. “Faltam alimentos, água e medicamentos. E mesmo que houvesse, o povo não tem dinheiro para comprá-lo, dado que a taxa de desocupação dos meses anteriores à retomada das hostilidades havia chegado aos 85% da população ativa”. Diante à violência, muitas organizações humanitárias abandonaram o País. “Por sorte” disse o missionário, “as organizações da Igreja católica permaneceram em seu lugar. o melhor hospital do país, é aquele católico de São João de Deus de Monróvia. Nestes dramáticos dias, médicos e enfermeiros estão se revezando para atender os feridos dos combates. Nas últimas horas porém, os medicamentos começam a faltar, mas o pessoal está fazendo de tudo para manter em eficiência o hospital”.

(L.M) (Agência Fides 22/7/2003 – linhas: 35; palavras: 398)